



USP perde o posto de melhor universidade da América Latina

Instituição foi ultrapassada pela PUC do Chile em nova edição de ranking do ensino superior da região

É a segunda queda seguida em listagens internacionais; procurada pela Folha, USP não se manifestou

SABINE RIGHETTI
DE SÃO PAULO

Em meio a uma crise financeira e no mesmo dia em que funcionários e professores entraram em greve por aumento salarial, a USP perdeu o posto de melhor universidade da América Latina.

A listagem, da consultoria britânica QS, foi publicada ontem (27/5). A primeira posição ficou com a Pontifícia Universidade Católica do Chile, que é privada.

Essa é a primeira vez que a USP não lidera as instituições de ensino superior da região latino-americana na listagem universitária do QS, feita na região desde 2011.

De acordo com Simona Bizzozero, uma das diretoras do QS, o resultado não significa que a USP tenha se deteriorado. "A pontuação dela é quase igual à do ano anterior", disse a especialista à **Folha**.

O que aconteceu foi que a instituição chilena melhorou significativamente de um ano para o outro.

Procurada pela **Folha**, a USP não comentou o resultado do ranking até a conclusão desta edição.

A notícia é ruim para a USP, mas não significa que o ensino superior no país está pior

de maneira generalizada.

Neste ano, o Brasil tem seis universidades entre as dez melhores da América Latina —o dobro da avaliação anterior feita pelo QS.

A Unicamp e a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) permanecem no topo da lista, junto com a Unesp e as federais de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, estreantes entre as melhores colocadas. Mas, das 50 instituições do país listadas, 30 perderam posições em relação a 2013 —especialmente as que estavam nas últimas colocações.

NOVA QUEDA

No ano passado, a USP já havia perdido pelo menos 68 casas no ranking universitário internacional THE (Times Higher Education), concorrente do grupo QS na elabo-

ração desse tipo de avaliação.

A universidade —única do Brasil que figurava entre as 200 melhores do mundo na listagem— passou de 158º lugar em 2012 para o grupo de 226º a 250º lugar —a posição exata não é informada.

Nesse caso, o motivo apontado para a queda foi a falta de inglês na sala de aula. Países como Holanda, Alemanha e França, por exemplo, oferecem aulas em inglês e têm universidades entre as cem melhores do mundo.

Aos 80 anos, a USP vive uma crise financeira. Gasta 103% do orçamento com a folha de pagamento e, em março, teve as contas reprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado por irregularidades ligadas a salários.

Colaborou PEDRO IVO TOMÉ

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CHILE

FUNDAÇÃO 21.jun.1888

TIPO Privada

21,6 mil alunos de graduação

3 mil alunos de mestrado

907 alunos de doutorado

1,6 mil professores em tempo integral



USP VICE

Universidade chilena passa brasileira em ranking internacional de educação na América Latina

↑ Subiu posições

↓ Caiu posições

INSTITUIÇÃO	PAÍS	EM 2014	EM 2013
Pontifícia Universidad Católica de Chile	Chile	↑ 1ª	2ª
Univ. de São Paulo (USP)	Brasil	↓ 2ª	1ª
Univ. Estadual de Campinas (Unicamp)	Brasil	3ª	3ª
Univ. Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Brasil	↑ 4ª	8ª
Univ. de Los Andes	Colômbia	↓ 5ª	4ª
Univ. de Chile	Chile	↓ 6ª	5ª
Tecnológico de Monterrey (ITESM)	México	7ª	7ª
Univ. Nacional Autónoma de México (Unam)	México	↓ 8ª	6ª
Univ. Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp)	Brasil	↑ 9ª	11ª
Univ. Federal de Minas Gerais (UFMG)	Brasil	10ª	10ª
Univ. Federal do Rio Grande do Sul (FURG)	Brasil	↑ 10ª	14ª
Univ. de Concepción	Chile	↑ 12ª	15ª
Pontifícia Univ. Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)	Brasil	↑ 13ª	18ª
Univ. Nacional de Colombia	Colômbia	↓ 14ª	9ª
Univ. Federal de São Paulo (Unifesp)	Brasil	↑ 15ª	17ª
Univ. de Santiago de Chile (Usach)	Chile	↓ 16ª	13ª
Univ. de Brasília (UnB)	Brasil	↑ 17ª	21ª
Univ. Federal de São Carlos (UFSCar)	Brasil	↑ 18ª	29ª
Univ. de Buenos Aires	Argentina	↓ 19ª	12ª
Universidad Austral	Argentina	↑ 20ª	25ª

PUC do Chile tem inglês obrigatório

DE SÃO PAULO

Criada em 1888, meio século antes da USP, a PUC do Chile tem uma prova de proficiência de inglês obrigatória aos novos alunos.

"Quem vai mal tem de fazer aulas obrigatórias", disse à **Folha** a porta-voz da universidade, Ana María Bolumburu.

O resultado é que cerca de metade dos artigos científicos produzidos na escola chilena são em colaboração internacional.

Já a USP tem de 25% a 30% dos trabalhos acadêmicos feitos com estrangeiros. Os dados são de um levantamento do especialista em indicadores científicos Rogério Meneghini, feito a pedido da **Folha**.

Isso significa que os trabalhos da USP terão menos impacto internacional do que os produzidos na instituição chilena.

Ainda segundo Meneghini, a PUC do Chile tem se esforçado para repatriar bons professores chilenos que estavam em países como Estados Unidos e para melhorar o corpo docente.

Para Simona Bizzozero, uma das diretoras do QS, a instituição chilena implantou melhorias desde o ano passado, por exemplo investindo na presença na internet, indicador que vale 10% da nota.

Estudantes têm que pagar entre US\$ 5.000 e US\$ 10 mil (o curso todo) para estudar ali.

Apesar de ter sido colocada como a melhor da América Latina, a PUC do Chile não fica em primeiro em um ranking do país.

Na lista da "Revista América Economía", equivalente ao RUF (Ranking Universitário **Folha**), a Universidade do Chile lidera, à frente da PUC. (sn)

O QUE É O RANKING QS?

Publicado anualmente pela QS (Quacquarelli Symonds), empresa britânica especializada em educação, elenca as melhores instituições de ensino superior do mundo e da América Latina

21 países

da América Latina têm pelo menos uma instituição no ranking QS mundial

Fontes: Pontifícia Universidad Católica de Chile e Ranking QS de universidades da América Latina 2014